



Serviços Profissionais: a avenida da excelência

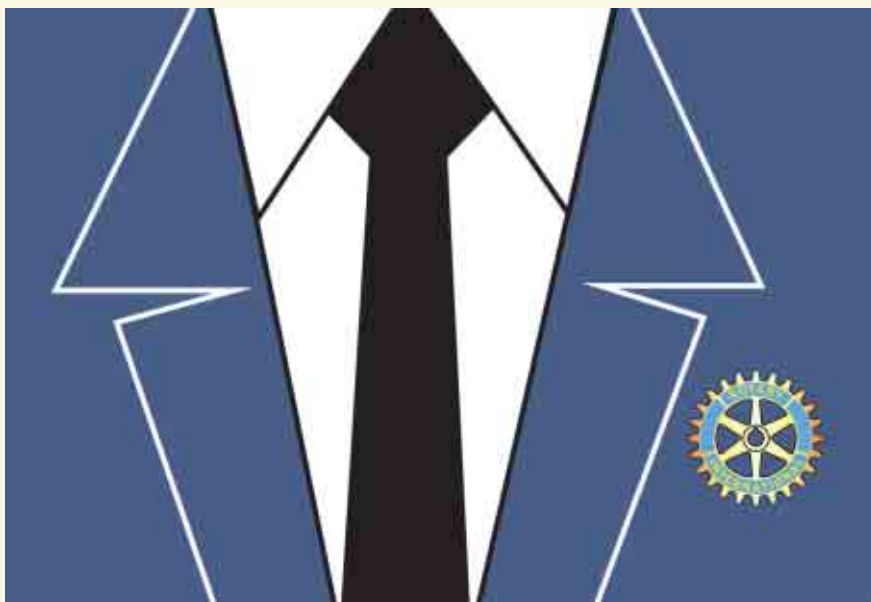
O serviço profissional é o desafio do Rotary. É a característica que distingue o Rotary como organização única entre as muitas existentes. Não é exagero dizer que tal característica se constitui numa das principais justificativas para a existência do Rotary. E o mundo precisa, hoje como nunca, da concepção rotária de servir através da profissão. Porque esta é uma época de transformações e o Rotary tem como finalidade transformar o ser humano.

Ao compartilhar a concepção rotária com seus pares, o profissional rotariano deixa de lado a postura investigativa do caráter moral de seus companheiros de profissão. Ele passa a gerar exemplos e explicar a nossa visão de atuação responsável e ética, auxiliando esses mesmos companheiros a expressarem um ideal em suas práticas e decisões diárias.

CRÉDITO DE CONFIANÇA

Tenho uma experiência que gostaria de compartilhar. Ela demonstra a necessidade de atuarmos de forma responsável e ética em nossa profissão.

Eu estava em uma reunião com a diretoria de uma multinacional. Deveria apresentar a solução para alguns atrasos na entrega de um determinado produto, fundamental para a implantação de um sistema de telecomunicações na empresa; algo com um alto valor agrega-



do. Após apresentar novo cronograma que pudesse reparar em parte o atraso, fui questionado pelo presidente da empresa:

“Qual a garantia que teremos de que vocês irão cumprir estes novos prazos?”. Ia responder, quando um dos diretores presentes à reunião, apontando para a minha lapela, disse: “Ele é rotariano, podemos confiar em seu empenho em consegui-lo”. Foi nos dado o crédito de confiança e a minha responsabilidade foi imensamente ampliada.

Após aquela reunião, cumprir o prometido tornou-se para mim não só uma questão profissional, mas uma necessidade de provar que a afirmação daquele diretor era válida. Como rotariano, senti-me ao mesmo tempo orgulhoso e comprometido.

Cumprimos o prazo. E eu jamais me esqueci da imagem poderosa de

integridade e de responsabilidade que portar um distintivo do Rotary na lapela representa.

Sou filho honrado de um imigrante libanês, que chegou ao Brasil em 1918, no mesmo ano em que o Rotary se instalava na América Latina. E se há algumas lições que ele me deixou, relembro:

- Ame sua família acima até de você mesmo;
- Tenha uma profissão, pois este é o maior legado que um pai pode deixar para um filho;
- Exerça sua profissão e faça tudo na vida sendo verdadeiro, honesto e justo.

E eu o vi sempre agindo dessa forma.

No Rotary os ensinamentos não são diferentes quando se trata da Avenida de Serviços Profissionais. Nas 322 páginas do Manual de Procedimento, três páginas são

dedicadas aos Serviços Profissionais. Somente três páginas.

Mas essas três nos falam que os Serviços Profissionais são o veículo pelo qual o Rotary promove e apoia a aplicação do Ideal de Servir.

Elas falam de ética; um princípio que não pode ter fim.

Falam da lealdade a empregadores e empregados e do tratamento justo entre eles.

Falam em reconhecimento do valor de todas as ocupações úteis.

Falam da utilização dos nossos conhecimentos profissionais para a solução das carências da comunidade a qual servimos.

Falam da integridade e da justiça para com associados, clientes e concorrentes, e que estes podem ser nossos aliados e não nossos inimigos.

Falam da Prova Quádrupla.

Falam da nossa participação em entidades de classe de forma exemplar.

Falam de orientação vocacional aos jovens, nos remetendo ao futuro e mostrando que ele está em nossas mãos.

Elas falam da vinculação dos Serviços Profissionais à construção de uma melhor comunidade.

E tudo isso em apenas três páginas. Trata-se da busca da excelência.

DOIS EXEMPLOS

Gostaria de usar dois exemplos para destacar a importância de projetos de Serviços Profissionais na formação do caráter ético e na propagação dos valores na comunidade.

O primeiro exemplo se refere a um projeto iniciado na Universidade Virginia Tech, desenvolvido pelo Josephson Institute of Ethics, e que já foi utilizado em outros países. Por meio de um Subsídio Equivalente, o mesmo teve aplicação em

60 escolas na cidade de Joinville, em Santa Catarina, pelos clubes ali existentes, do distrito 4650. O projeto intitula-se O Caráter Conta.

Sendo facilmente replicável em qualquer comunidade, destina-se a ajudar os educadores a trabalhar com crianças e jovens, visando desenvolver os valores éticos e fortalecer o caráter para que venham a se tornar profissionais e cidadãos íntegros.

Permite despertar nessas crianças e jovens, por meio de uma metodologia lúdica e eficaz, a noção de que os seis pilares do caráter – sinceridade, respeito, responsabilidade, zelo, senso de justiça e cidadania – são fundamentais para nortear as vidas pesso-

**Fazer a coisa certa
em pequenos
assuntos dá a
confiança e
a experiência
necessárias para o
enfrentamento de
desafios maiores,
quando eles vierem**

ais e para construir uma comunidade harmoniosa e feliz. A metodologia leva à comprovação de que:

■ Devemos exercitar o caráter para ter força moral e vigor para os momentos em que formos testados – e certamente o seremos;

■ Devemos responder positivamente e com firmeza, resistindo à tentação de colocar a popularidade, o bem-estar e o conforto acima da ética.

Enfim, fazer a coisa certa em pequenos assuntos dá a confiança e a experiência necessárias para o enfrentamento de desafios maiores, quando eles vierem.

Outro projeto é o que implementa, também nas escolas, um livreto que demonstra de forma objetiva os conceitos implícitos na Prova Quádrupla. Com ilustrações e linguagem adequadas, a obra foi inspirada no “The Four-Way Coloring Book”, do Rotary Club de Millen, na Geórgia, EUA (D. 6920), e adaptado às nuances culturais e esportivas brasileiras.

Estes dois exemplos foram citados por revelarem uma importante tarefa na Avenida de Serviços Profissionais: o preparo de indivíduos e futuros profissionais melhores nas comunidades a partir das crianças e jovens. É necessário chegar a eles antes dos agentes do crime e das drogas. É necessário dar um sentido à vida desses alunos, ensiná-los desde cedo a enfrentar os desafios que terão que superar e desenvolver a excelência em seu caráter.

Finalizo com um poema de Sidonio Muralha, que, a meu ver, valoriza adequadamente o caráter:

Parar. Parar não paro.
Esquecer. Esquecer não esqueço.
Se caráter custa caro
Pago o preço.

Pago embora seja raro.
Mas homem não tem avesso
e o peso da pedra eu comparo
à força do arremesso.

Um rio, só se for claro.
Correr, sim, mas sem tropeço.
Mas se tropeçar não paro
– não paro nem mereço.

E que ninguém me dê amparo
Nem me pergunte se padeço.
Não sou nem serei avaro
– se caráter custa caro
pago o preço.

BR

Para fazer comentários e sugestões sobre o tema deste artigo, escreva para a.hallage@hotmail.com